



17:09

בַּמִּדְבָּר

Bamidbar

No Deserto



18:05

O FILHO OU A “GRANA”?

“O que lhe é preferível? Seu filho primogênito de volta ou as cinco moedas de prata que me deves por seu resgate?” Esta indagação é feita pelo sacerdote durante a cerimônia do “resgate do filho primogênito” (*Pidion Haben*).

Todo primogênito nascido de pai e mãe que não descendam nem de sacerdotes (*kohanim*) e nem de levitas devem fazer a cerimônia de resgate de seu filho um dia depois de completados 30 dias da data de nascimento (no 31º dia).

A pergunta inicial seria desnecessária, pois não nos deparamos com pais que preferissem ficar com as cinco moedas de prata em vez de seu filho. Sendo assim, por que fazê-la? Para reforçar esta questão, os legisladores advertem que esta pergunta é meramente retórica. Não é questão de escolha, pois o resgate é indicado como *Mitzvá* pela *Torá* e todo pai deve cumpri-lo.

Uma das fontes do “resgate dos primogênitos” encontra-se na *parashá Bamidbar*, que inicia o livro homônimo da bíblia, “Números” em português. O texto bíblico descreve o resgate como sendo uma transferência de santidade entre dois grupos do povo. Até então, os primogênitos de cada família eram os responsáveis pelo trabalho espiritual dos hebreus. Eles cuidavam das oferendas e de tudo que dissesse respeito aos assuntos sagrados. Neste momento da história bíblica, Deus ordenou que estas funções e, conseqüentemente, a santidade passasse dos primogênitos à tribo de Levi. A santidade de cada primogênito foi “transferida” ou “resgatada” para um levita. Ao realizarem este processo, observou-se que os primogênitos excediam-se aos levitas em 273 homens. Para terminar o procedimento, cada primogênito excedente fora “resgatado” pelo valor de cinco moedas de prata, as mesmas que são usadas simbolicamente na cerimônia de *Pidion Haben*.

O motivo da troca de status entre primogênitos e Levitas foi o pecado da produção e adoração do bezerro de ouro. Enquanto todas as tribos envolveram-se naquele episódio, a única que se manteve incólume foi justamente a de Levi. Por esta razão, foram os primogênitos instituídos no serviço espiritual. Mas qual foi o grande ato dos Levitas? De fato, não tomaram nenhuma atitude, nem agiram contra os que idolatravam o bezerro. Os sábios explicam que o destaque daquela tribo foi justamente não terem se deixado levar pelo erro. Quando todos estão procedendo de forma equivocada, é muito fácil deixar-se arrastar e comportar-se igual a todos, sob a alegação de que como “todos estavam fazendo, eu também fiz”. A tribo de Levi teve a clareza e o discernimento de afastar-se do mal. Sabedores de que nada adiantaria chamar a atenção das outras tribos, mantiveram-se com a sua moral ilese e não participaram da idolatria.

Muitas vezes, ter o discernimento de não se envolver enquanto a maioria o faz, já é uma grandeza, pois nem sempre a maioria tem a razão. E, como minoria, manter-se dentro dos parâmetros corretos foi considerado um ato de bravura para os levitas. Assim foram

recompensados com a maior das recompensas: passariam a estar mais próximos do Criador, servindo no Templo e originando, no futuro, os sacerdotes do povo.

A pergunta feita ao pai pelo sacerdote, durante a cerimônia de resgate, tem também uma ligação com tal discernimento. Parece lógico que jamais os pais trocarão seus filhos pelas cinco moedas de prata que serão entregues de bom grado ao *Cohen*. Porém, durante a vida desta criança, será que esta regra perdurará? Quantas vezes os desejos materiais e a vontade de lucrar um pouco mais, serão colocados em primeiro plano, mesmo em detrimento dos filhos? Quantas vezes durante a vida permaneceremos mais tempo no trabalho, mesmo sem grande necessidade, “roubando” o tempo da atenção necessária aos nossos filhos? Quantos pais, já abastados os suficiente, delegarão a educação de seus filhos a terceiros, por falta de tempo e paciência?

A pergunta do sacerdote não é absurda. Os pais, assim como tiveram os levitas, têm de ter o discernimento necessário para entender que seus filhos são sua responsabilidade e não podem ser trocados por cinco moedas de prata, nem por qualquer outra quantia, mesmo quando “todo mundo” faz diferente.

שבת שלום